

## EDITORIAL

O mundo rural se afirma cada vez mais como um campo de investigação sem que para isso precise ou mesmo possa ser restrito sob perspectivas teóricas e metodológicas exclusivas. A proposta de um dossiê sobre “História do mundo rural: debates e desafios contemporâneos”, requer uma postura interdisciplinar para ir ao encontro da complexidade da contemporaneidade na qual o rural, há algum tempo, já não significa oposição tampouco atraso em relação ao urbano no conjunto do desenvolvimento do Brasil. O debate contemporâneo implica em desafios a partir dos quais a História ocupa lugar de destaque ao permitir uma genealogia não só da transformação do rural mas da própria disciplina em sua relação com outras áreas do conhecimento.

“O” rural, como estamos referindo inclusive nessa apresentação, na verdade reúne esta complexidade social em seus aspectos econômico, cultural, político, e mesmo disciplinar. As análises sobre as diferentes realidades rurais têm apresentado elementos os quais já não podem ser abordados na dicotomia rural/urbano, por exemplo. A natureza da ocupação do espaço e do trabalho com atividades como o turismo ou mesmo indústria demonstram a necessidade de compreensão do rural para além da agropecuária e em que a perspectiva ambiental está cada vez mais em voga. Por outro lado, atividades agrícolas em espaços considerados urbanos também são realidades que suscitam discussões sobre outras possibilidades para o próprio rural.

O rural que outrora era interpretado como sinônimo de atraso, marcando uma dicotomia entre o que seria considerado moderno, já apresenta elementos que permitem, além da revisão dessa dicotomia, a possibilidade de uma nova fronteira para o capital no que diz respeito ao mercado de produtos tecnológicos. Este avanço tecnológico, não somente no tocante à produção, mas na informação de maneira ampla, permite ao homem rural uma qualidade na interação social segundo a qual as perspectivas étnicas ou geográficas já não se impõem como obstáculos para a crescente inserção de homens e mulheres rurais na sociedade global. Essa possibilidade de incremento cultural está diretamente relacionada com as transformações nas relações desses homens e mulheres com a terra e o trabalho de forma que, para além de um espaço de produção, ganha lugar a discussão acerca da qualidade

de vida, que implica na permanência dessa população no campo. Nesse sentido, políticas públicas voltadas para o rural também estão cada vez mais amplas e abrangentes não se restringindo apenas à produção, mas procurando conformar um modo de vida que se insere cada vez mais na complexidade do mundo contemporâneo.

As transformações do mundo rural nessas perspectivas econômica, cultural e política, convergem em objetos de estudo tais como formas de ocupação do espaço, relações de trabalho, legislação agrária, educação, biociência, tecnologia, conflitos fundiários, étnicos, movimentos sociais e política públicas, que, invariavelmente encontram na História do Mundo Rural, elementos que permitem vislumbrar um processo social amplo no qual o rural está cada vez mais fundido. Ao passo em que os estudos de casos explicitam novos elementos, questões de fundo teórico e metodológico como o próprio conceito de rural ou de camponês em suas variações, ganham novas leituras consolidando o rural como campo de estudo. Esse é o sentido dos trabalhos que compõem esse dossiê.

Prof. Dr. Humberto José da Rocha  
Programa de Pós-Graduação em História  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil